

## MANUSCRITO VOYNICH: UMA REVISÃO INTERDISCIPLINAR

*Moisés Rocha dos Santos* (UFMA)

[moises0rocha@gmail.com](mailto:moises0rocha@gmail.com)

*Marcelo Serrano Zanetti* (UFMA)

*Márcia Antônia Guedes Molina* (UFMA)

[maguemol@yahoo.com.br](mailto:maguemol@yahoo.com.br)

O *Manuscrito Voynich* é um texto medieval escrito em um alfabeto desconhecido, e seu conteúdo incompreensível continua atraindo a atenção de pesquisadores de diversas áreas na tentativa de decodificá-lo e determinar sua origem. O objetivo deste artigo é fazer uma revisão bibliográfica de alguns estudos que se debruçaram sobre o referido documento, para propor linhas de pesquisa com potencial para contribuir para novas descobertas. Foram selecionados os seguintes trabalhos para esta exposição, apesar de existirem outros muito importantes que não serão estudados neste momento: Amancio et al. (2013); Montemurro & Zanette (2013); Jaskiewicz (2011); Timm (2014); Tucker & Talbert (2013) e Bax (2014). Esses foram organizados em dois grupos: artigos que analisam o texto do *Manuscrito Voynich* e os que estudam as ilustrações e outros elementos além do texto. Foram seguidos os pressupostos de Bardin (1977). Como conclusão, foi depreendido que o *Manuscrito Voynich* possui uma estrutura próxima a de linguagens naturais; possui uma estrutura de relações entre as palavras. Logo, tendo uma organização, diminui-se a possibilidade da hipótese de embuste ser verdadeira; pode ter sido criado em alguma linguagem derivada ou codificada do leste da Ásia; o manuscrito aparenta não ter sentido, e alguns pensam até que ele possa ser um embuste. Em contrassenso aos resultados gerais, Tucker & Talbert (2013) apontam para uma suposta origem do *Manuscrito Voynich* na América Central, o que ainda deve ser investigado. Já Bax, (2014) defende a análise de peculiaridades como ideal para o *Manuscrito Voynich* e propõe uma suposta decodificação parcial de alguns termos, ainda não validada.